

MediPeople - Recursos Humanos especializados no Sector da Saúde

Gonçalo Rosário e Rui Dias são os empreendedores responsáveis pela MediPeople, que apesar de muito recente já conquistou o seu lugar na área dos Recursos Humanos, especializando-se no sector da Saúde.



Como caracteriza o projecto MediPeople?

A MediPeople surge como resposta às carências do Sector da Saúde ao nível dos Recursos Humanos. Diferencia-se das restantes empresas similares pelo facto de se dedicar em exclusivo a este sector, permitindo deter um conhecimento mais aprofundado das necessidades do mesmo e assim dar uma resposta mais adequada.

Garantimos a Gestão total ou parcial de Escalas de Serviço nas mais diversas Especialidades Médicas para situações de carácter duradouro ou pontual. Trabalhamos igualmente com outras carreiras na área, tais como a Enfermagem, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e Auxiliares de Acção Médica.

Para além da actividade de Selecção e Colocação de Recursos Humanos, desenvolvemos Parcerias que visam dar respostas específicas a necessidades concretas, nomeadamente ao nível da redução das listas de espera de consultas em diversas especialidades ou ainda ao nível da realização de cirurgias.

Consideramos que o nosso papel é relevante e necessário para evitar que certos Serviços de Urgência ou até mesmo Centros de Saúde encerrem por carência de profissionais. Estas são situações com as quais nos temos vindo a deparar, nomeadamente no pico do verão, altura em que os recursos que já por si são escassos estão ainda mais indisponíveis por se tratar de um período de férias.

Apesar da actual discussão sobre o papel da iniciativa privada neste sector, defendemos que existe um lugar disponível para as empresas. A sua função é importante e essencial para esta área e mesmo com a sua actividade subsistem, ainda, muitas carências de Recursos Humanos, nomeadamente ao nível das carreiras médicas.

Qual foi a importância da DNA Cascais na criação da empresa?

A DNA Cascais foi importante na fase de arranque do projecto uma vez que nos permitiu “abrir portas” e criar “pontes” junto de uma Instituição Financeira, o que nos possibilitou ter acesso a uma linha de microcrédito sem a qual não conseguiríamos desenvolver a actividade de forma tão célere e profissional. Por outro lado, a DNA foi igualmente importante na fase de estudo da viabilidade do negócio tendo-nos alertado para algumas variáveis que não estaríamos a ter em conta.

A nosso ver é cada vez mais importante que existam iniciativas deste género pois na maioria das vezes existem ideias que não avançam simplesmente por falta de apoios.

Quais são as perspectivas de futuro?

Embora ainda muito recente, a MediPeople tem uma actuação já a nível nacional. Até ao momento temos vindo a colaborar exclusivamente com



Instituições Públicas. No entanto, iniciámos recentemente conversações com um grupo económico privado com vista a estabelecer uma parceria na área. Já no mês de Outubro vamos dar início, em colaboração com uma empresa privada, a um novo serviço que contribuirá para o alargamento do leque de soluções oferecido aos nossos clientes.

Nesta fase de arranque optámos por uma estrutura mais reduzida que nos permita gerir eficientemente os custos. Contudo, e porque o volume de negócios tem excedido todos os cenários previstos, existe a possibilidade de já no próximo ano de 2009 haver lugar ao reforço dos nossos quadros internos.